



Veículo: O Liberal		
Data: 01/09/2017	Caderno: Atualidades	Página: 08
Assunto: Projeto		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

Projeto de extensão da UFPA abre inscrições para bolsistas e voluntários

O projeto de extensão da Universidade Federal do Pará (UFPA) Brinquedos de Saúde está com inscrições abertas para bolsistas e voluntários nas áreas de Comunicação, Educação, Saúde e Artes. Para participar da seleção, é preciso preencher o formulário online disponível no site da Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadesp), www.portalfadesp.org.br, até amanhã. O processo seletivo terá duas etapas. A primeira será a de inscrição online e avaliação curricular. Além de preencher o formulário, o candidato deve anexar o currículo e o comprovante de matrícula no curso de graduação, a partir do segundo semestre.

A avaliação irá considerar experiências, publicações e atendimento aos pré-requisitos descritos na apresentação do formulário online. Na segunda etapa, prevista para 4 de setembro, serão realizadas a apresentação dos documentos comprobatórios do currículo, a entrevista coletiva e as avaliações de habilidades específicas que considerará a

área para a qual o candidato se inscreveu.

O resultado será divulgado por email a partir das 16h do dia 5 de setembro. No dia 6, os selecionados deverão entregar a documentação para contratação. Para cada área serão selecionados onze bolsistas que cumprirão carga horária de 20 horas semanais e receberão bolsas de R\$ 550,00 (bolsa mais auxílio transporte).

O Brinquedos de Saúde é um projeto de extensão do Grupo de Estudos e Pesquisas Lazer e Ludicidade (Moçarai), vinculado ao Instituto de Ciências da Educação (ICED) da UFPA, em conjunto com a Associação Viramundo, entidade sem fins lucrativos criada em maio de 2016 para desenvolver projetos de promoção de saúde popular e comunitária através da constituição de espaços solidários de convivência, educação popular e criação artística.

Conforme a coordenação, as atividades desenvolvidas apostam na promoção de saúde através da convivência, da educação popular e da cons-

trução de tecnologias leves de cuidado que utilizam o lazer e a ludicidade. Abertos à comunidade em geral, beneficiam, sobretudo, pessoas em situação de rua ou outra vulnerabilidade social, usuários dos serviços de saúde mental, álcool, outras drogas.

A expectativa é que os espaços de arte e convivência não se configurem apenas como entretenimento ou ocupação e sim mecanismos de transformação social. Metodologias como o teatro popular, música, jogos populares, esportes, cinema e rodas de conversa, por exemplo, podem alimentar o acolhimento, o vínculo/responsabilização e a autonomia.

O projeto será executado entre setembro de 2017 e julho de 2018, com o apoio da Fadesp, instituição de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como objetivo apoiar o desenvolvimento científico, social e tecnológico da Amazônia através da gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, ensino e extensão da UFPA, Museu Goeldi, Unifesspa e IFPA.